ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E QUATRO.

Ao Primeiro Dia do Mês de Dezembro do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Oito, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Marco Antonio Bortoletto, secretariado pelos Vereadores Vilmar C. Fávaro e Sebastião Krainski Pinto, presentes os Vereadores: Alfredo Kelm Júnior, Benedito R. Pinto, Antonio Cesar Vidal, Cesar A. Leoni, João Renato L. Afonso, Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu R. Ferreira e Lorival M. Ramos.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, tendo início com a discussão da ata anterior que foi aprovada com ressalva do Vereador Alfredo, na folha doze, linha quatro, onde lê-se "*...denúncias na promotoria pública,...*", leia-se "*...denúncias no Decon,...*".

No Expediente do Dia, o 1° Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal de autoria de vários Vereadores. Oficio n° 697, do Executivo Municipal, encaminhando projeto de Lei n° 25/98, que autoriza o Poder Executivo a conceder ao Provopar Municipal da Lapa, subvenção mensal e dá outras providências. Oficio n° 691, do Executivo Municipal, encaminhando para referendum Termo de Cooperação que entre si celebram o Município da Lapa e o Provopar Municipal. Oficios n°s 686 e 687, do Executivo Municipal, em resposta a requerimentos de autoria do Vereador Benedito R. Pinto, Cesar Augusto Leoni e Antonio Cesar Vidal. Oficio n° 757, da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes, solicitando autorização para uso do pátio da Câmara. Convite para Seminário de Bovinocultura. Oficio n° 261/98, da ACIAL, parabenizando por aprovação de projeto de Lei e solicitando sua confirmação. Correspondência da APAE solicitando colaboração financeira. Boletim do IBAM sobre conjuntura Economico-Financeira. Correspondência do IBAM sobre o cenário inflacionário. Boletim do IBAM sobre projeções do repasse do FPM. Convite da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento para seminário. Convite da Prefeitura Municipal de Araucária para a Festa do Pêssego e do Ovo. Convite da ACIAL para jantar de confraternização.

A pedido do Vereador Antonio Cesar Vidal foi feito na íntegra a leitura do oficio da APAE, bem como do oficio da ACIAL a pedido do Vereador Cesar Leoni.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2° Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Iniciando a **Ordem do Dia**, presentes os Vereadores Vilmar C. Fávaro, Sebastião K. Pinto, Alfredo Kelm Júnior, Benedito R. Pinto, Antonio C. Vidal, Cesar A. Leoni, João Renato Afonso, Anor P. Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu R. Ferreira e Lorival M. Ramos.

Em 2ª discussão o ante projeto de Lei n° 16/98, de autoria do Executivo Municipal, que estima a Receita e fixa a Despesa do Município da Lapa para o exercício de 1999 e dá outras providências.

Havendo duas emendas constantes na discussão, ambas sobre o mesmo item, foram colocadas em deliberação juntas, com aceitação de todos os Vereadores.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Benedito dizendo que em primeira votação foi aprovado a emenda de vinte e cinco porcento, mas gostaria de chamar a atenção dos Vereadores, que no orçamento de mais de dezesseis milhões, vinte e cinco porcento para a suplementação orçamentária significa mais de quatro milhões de reais, onde o Prefeito Municipal pode fazer através de decreto, este Vereador apresentou emenda de dez porcento, o ano passado aprovou-se a emenda de dez porcento, todas as vezes que o Executivo precisou de suplementação, veio a esta Casa de Leis e foi aprovado, significa que os Vereadores podem acompanhar mais de perto a aplicação, em dezesseis milhões aprovando vinte e cinco porcento, quatro milhões poderão ser remanejados, pode ser aprovado um orçamento, mas não significa que será aplicado, significa que pode tirar de uma secretaria e ir jogando para outra através de decreto; gostaria que os Vereadores pensassem um pouco mais, sabe que vai ser os vinte e cinco porcento, porque desta vez o

Prefeito Municipal e sua equipe já aprenderam a negociar, não aumentou para cinqüenta porque não iriam aprovar tudo, aprovando a metade estaria bom e seria o que o Prefeito pediu o ano passado, em Curitiba, um grande Município, outros anos praticamente não existiu suplementação de verbas, este ano estão pedindo quinze porcento, a oposição está se mobilizando porque acha um absurdo quinze porcento do orçamento do Município em Curitiba e aqui aprovam vinte e cinco porcento, significa que as verbas serão remanejadas através de decreto, os Vereadores não estarão autorizando.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que apresentou emenda contemplando em vinte e cinco porcento, por entender que dez porcento é pouco, haja visto que no ano passado os dez que havia sido aprovado não foi suficiente, o Prefeito irá aplicar muito bem, com estes vinte e cinco porcento, no momento que precise de alguma verba para ser aplicado em qualquer área, se for mais que vinte e cinco, vai ter que recorrer a Câmara, do contrário estão dando aval à ele, como dez era muito pouco, então apresentou um meio termo, vinte e cinco por cento, por isso pede a aprovação desta emenda.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse que este assunto já foi debatido na Sessão anterior, a proposta do Vereador Benedito, com a qual este Vereador também concorda, plenamente, foi vencida, mas num orçamento de dezesseis milhões, abertura de crédito suplementar já autorizada de vinte e cinco porcento, importa num valor efetivamente alto e que vai deixar a Câmara Municipal sem poder legislar neste assunto no ano de mil novecentos e noventa e nove, sobre crédito suplementares dentro do orçamento, vota com a emenda do Vereador Benedito como da vez anterior, por achar que os dez porcento é o suficiente e por ser os dez porcento o normal que se encaminha dentro dos pedidos do orçamento; na votação do orçamento, o qual votou favoravelmente, o artigo oito também autoriza o Poder Executivo Municipal a contrair operação de crédito dentro das normas, evidente, estabelecidas pelas instituições financeiras, até o valor de três milhões de reais, estará já com a aprovação do orçamento proporcionando recursos a Prefeitura Municipal da ordem de três milhões de reais. Ficaria bem colocada a emenda do Vereador Benedito, assim seriam, no futuro, novamente consultados a respeito de suplementação de verbas, vota favorável a emenda do Vereador Benedito.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Modificativa de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, colocada em 2ª votação sendo rejeitada por sete votos contra quatro dos Vereadores Alceu Hoffmann, Cesar Augusto Leoni, Antonio Cesar Vidal e Benedito Roberto Pinto.

Em 2ª votação a Emenda Modificativa de autoria do Vereador Sebastião Krainski Pinto, foi a mesma aprovada por nove votos contra dois dos Vereadores Cesar Augusto Leoni e Antonio Cesar Vidal.

Não Havendo mais emendas, colocou-se em 2ª discussão o ante projeto de Lei nº 16/98, de autoria do Executivo Municipal, que estima a Receita e fixa a Despesa do Município da Lapa para o exercício de 1999 e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante projeto de Lei nº 16/98, de autoria do Executivo Municipal, que estima a Receita e fixa a Despesa do Município da Lapa para o exercício de 1999 e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o ante projeto de Lei nº 19/98, de autoria do Vereador Cesar Augusto Leoni, que dispõe sobre multas de mora decorrentes de inadimplemento de impostos e taxas Municipais.

Foi inicialmente colocado em 2ª discussão o Substitutivo Geral, de autoria do Vereador João Renato.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Cesar Leoni dizendo que conforme já falou quando da apresentação deste projeto, o fez trazendo a realidade tributária do Município dentro dos índices inflacionários que passa a economia nacional, de janeiro a setembro houve uma inflação acumulada de dois vírgula oitenta e três porcento e as multas que ainda vigoram de dez, vinte e trinta porcento, se tornam praticamente inexeqüíveis ao devedor, dentro deste conceito, foi que na Sessão passada, praticamente por unanimidade de votos, houve por bem concordar com a emenda do Vereador João Renato, elevando a multa para dez porcento, com a qual também, neste espírito de consenso que praticamente existiu, esse Vereador concordou achando que dos males o menor, dez porcento é ainda uma multa elevada e que sem dúvida alguma o contribuinte procurará deixar suas contas em dia no erário Público Municipal. A Associação Comercial da Lapa se manifestou favoravelmente ao projeto enviando correspondência à esta Casa pedindo aprovação do mesmo. Espera que seja ratificada a votação e passe a Prefeitura Municipal da Lapa a cobrar uma taxa de multa de dois porcento nos primeiros quarenta e cinco dias e dez porcento após os quarenta e cinco dias, isso é uma justiça tributária que está se fazendo.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Substitutivo Geral ao ante projeto de Lei nº 19/98, que dispõe sobre multas de mora decorrentes de inadimplemento de impostos e taxas Municipais, colocado em 2ª votação sendo rejeitado por seis votos a cinco dos Vereadores Alceu Hoffmann, Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Cesar Augusto Leoni e João Renato L. Afonso.

Tendo o Substitutivo sido rejeitado, colocou-se em 2ª discussão o ante projeto de Lei nº 19/98, de autoria do Vereador Cesar Augusto Leoni, que dispõe sobre multas de mora decorrentes de inadimplemento de impostos e taxas Municipais.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Cesar Leoni dizendo que diante deste fato, o que mais dizer desta Câmara, os Vereadores tomam uma posição num dia e no outro dia recebem instruções diferentes para tomar outra posição, isso demonstra que não existe uma autonomia municipal, autonomia legislativa, lamenta profundamente a atitude dos Vereadores que votaram num dia a favor e hoje votam contra, é preciso que a população conheça melhor seus representantes públicos, é preciso que a população compareça neste Plenário para ver como se processa as votações, é extremamente lamentável, se a emenda Modificativa que fixava o valor de dez porcento não foi aprovada, que dirá o projeto original que fala em dois porcento, faz um apelo aos Vereadores, para que tenham um pouco de personalidade e votem favoravelmente a este projeto.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante projeto de Lei nº 19/98, de autoria do Vereador Cesar Augusto Leoni, que dispõe sobre multas de mora decorrentes de inadimplemento de impostos e taxas Municipais, colocado em 2ª votação sendo rejeitado por seis votos contra cinco dos Vereadores Alceu Hoffmann, Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Cesar Augusto Leoni e João Renato L. Afonso.

Em 1ª discussão o ante projeto de Lei nº 24/98, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante projeto de Lei nº 24/98, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do ante projeto de Lei nº 24/98, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar, foi este novamente colocado em discussão.

Livre a palavra e ninguém querendo se pronunciar, foi o ante projeto de Lei nº 24/98, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Nada mais constando na Ordem do Dia e não tendo nenhum requerimento apresentado, passou-se às inscrições para uso da palavra no **Grande Expediente**, inscrevendo-se os Vereadores Antonio Cesar Vidal e Cesar Augusto Leoni.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse que quanto ao ofício da APAE, onde pede uma ajuda para o encontro que haverá das APAEs na Lapa e a APAE da Lapa será a patrocinadora do almoço, só que a Câmara não tem verba para isso, este Vereador sugere fazer um racha entre os treze Vereadores, porque este encontro é muito importante, como explica no ofício, a APAE dispõe de dinheiro, mas está construindo e provavelmente lá na frente este dinheiro fará falta, acha que, se os senhores Vereadores concordassem, podem fazer um racha, se não puderem tudo, uma parte, o que conseguirem, nada mais justo que se ajude a APAE. Tem que fazer algumas defesas quanto aos ataques que está sofrendo, por parte do Prefeito, que vem acontecendo com freqüência contra este Vereador nos programas de rádio da Prefeitura, programa levado ao ar todos os sábados pela rádio legendária, leva o nome de informativo da Prefeitura Municipal que também é pago com dinheiro público e o objetivo principal deste programa de rádio é o Município divulgar, mas o Prefeito está perdendo seu tempo e demonstrando um despreparo tão grande nos seus pronunciamentos quando procura atacar este Vereador, não imaginava que um Prefeito chegasse a esse ponto, se não tem a capacidade de debater, não tem conversa, então não gagueje, convida ele para um debate e que se chegue a uma conclusão, não vir tecer críticas contra este Vereador no programa de rádio que é pago pelo Poder Público, concorda que este Vereador também o ataca, tem todo o direito de se defender, mas não no programa público, defenda-se de outra forma, diante das besteiras ditas pelo Prefeito, entre elas, de um determinado Vereador que denunciou o folder da Lapa e fez queixas contra todos os lapeanos, contra todos os moradores da Lapa, este Vereador não fez queixa contra os moradores, fez queixa contra uma propaganda enganosa elaborada num folder de responsabilidade do Município, diz o Prefeito também que não tem como prevalecer a idéia de propaganda enganosa, mas a propaganda é enganosa, que provem o contrário se ela não é enganosa, a justiça vai dizer se é propaganda enganosa ou não, agora a denúncia que fez foi com o objetivo de proteger o bom nome que a Lapa tem, porque não é justo divulgar a nível nacional e até internacional aquilo que não possuem como é o caso das pousadas rurais divulgadas no folder, está denunciando apenas o folder, um consumidor se desloca de um lugar e não encontra o que tem na propaganda e resolve denunciar, iria ser bem pior, o Município teria que indenizar inclusive a viajem desta pessoa, isso porque tem órgão que funciona, que executa propaganda enganosa grave; mas como este Vereador não tem meio de comunicação como o Prefeito tem um programa de rádio, tem que falar aqui nesta tribuna ou nos jornais que dão oportunidade, porque não tem programa pago com dinheiro público para tecer críticas, pede ao Prefeito que diga quem é o ex-político que está por trás deste Vereador e o nome do Vereador também, porque não tem ninguém por trás deste Vereador, o que fala aqui assume, se tem coragem fale que este Vereador quer destruir todos os investimentos que estão trazendo para o Município, até agora não viu nada, estão insistindo em turismo, a Lapa é turismo de bóia-fria, se quiserem trazer turismo para a Lapa tragam cassino no alto do Monge que daí irá ter turismo na Lapa, do contrário não vai existir, não uma pousada no mato para andar a cavalo, aqui aonde quer tem cavalo na rua, não conseguem indústria, a situação está difícil, enganaram o povo da Lapa através de uma empresa fantasma, agora vão partir para o turismo, mas que seja mudando a lei no Congresso para que liberem os cassinos e trazendo um para o Monge, daí acredita em turismo na Lapa.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse que com referência ao comentário do Prefeito Municipal à um pedido de informação, formulado por este Vereador e pelo Vereador Cesar Vidal, que diz respeito a seguridade social dos funcionários públicos da Prefeitura Municipal, numa resposta totalmente lacônica, muito bem escrita, começou escorregando ao dizer que demonstrou a prática que tais fundos, de forma irresponsável, como foram instituídos, que responsabilidade está em se fazer procurar prover o Município de aposentadoria futura aos seus funcionários, que responsabilidade está em se chegar no prazo de seis anos ao montante de três milhões de reais, se o fundo na sua essência precisava de alguma tomada de rumo, mudança de rumo, tudo bem, mas existia um começo, o dinheiro para começar este fundo e hoje a Prefeitura não recolhe um centavo sequer de seguridade, somente nestes quatro anos, este fundo teria captado recursos na ordem de cinco milhões de reais, mas cobram do funcionário público, descontando na folha, isso sim é irresponsabilidade, a atual gestão do Executivo Municipal pode pintar a Lapa de ouro, mas vai deixar um nódua perpétua em seu nome, o assunto é complexo como diz o Prefeito Municipal, mas a existência de um fundo é primordial para se ter o começo, captar recursos e não deixar como está, a Prefeitura conta com aproximadamente mil funcionários, muitos estão se aposentando e o fundo mesmo da maneira irresponsável como diz o Prefeito Municipal, daria para acobertar facilmente trezentos e cinqüenta a quatrocentas aposentadorias, o recurso gerado pela administração municipal, o desconto da alíquota da administração municipal e dos funcionários públicos, como está, vai sair dinheiro de onde, estes quatro anos passam rápido, já estão no segundo ano, mais dois anos evaporou-se e essa situação vai ficar pendente, sem uma resposta da administração que é muito boa no aspecto de promoção social, o Prefeito viajando e até agora, de efetivo, nada se viu na Lapa a não ser esta aplicação do Governo do Estado no Paraná Urbano, no mais tem assistido o Prefeito rodeado de cargos comissionados para amigos e políticos que o apoiaram na eleição cumprindo seus compromissos, porque nunca houve em uma administração municipal, tanta gente dentro da Prefeitura, tanta gente com cargo comissionado e bem comissionado, por isso faz veemente demonstração de insatisfação quanto a resposta dada pelo Prefeito que escreveu bastante, mas não disse nada.

Não havendo mais ninguém inscrito em Grande Expediente, o Sr. Presidente consultou aos Lideres de Bancada, se haveria algum pronunciamento, onde nenhum partido se manifestou.

Abertas as inscrições para **Explicações Pessoais**, manifestaram-se os Vereadores Benedito Roberto Pinto, Alfredo Kelm Júnior, Antonio Cesar Vidal, Anor Pedroso Joslin, Sebastião Krainski Pinto, Alceu Hoffmann, Cesar Augusto Leoni e Vilmar C. Fávaro.

Com a palavra o Vereador Benedito disse lamentar a atuação dos Vereadores, não que não possam mudar de idéia, qualquer um pode mudar de idéia, é uma democracia, isto é normal e pode acontecer, mas ninguém defendeu, falou o porque da rejeição ao projeto de lei aprovado em votação passada, dez porcento como estaria no substitutivo do Vereador João Renato já era bastante, no atual momento econômico que estão vivendo, dez porcento de multa para quem atrasar uns dias, agora qualquer cidadão que atrasar e quiserem cobrar, poderá entrar na justiça, porque lei nenhuma vai proteger uma multa acima de dez porcento no sistema em que estão vivendo hoje, só que aquele que deve pouco vai pagar a multa total, acredita que quem deve bastante não vai pagar essa multa, como sempre funciona neste País, os pequenos pagam e os grandes não, neste substitutivo que seria dez porcento após os quarenta e cinco dias, já era bastante, mas tem que ser um pouco castigado quem deve e não paga no seu vencimento, dez porcento seria ótimo, agora mais que isso é um absurdo, na Sessão passada foi aprovado só com um voto contrário, agora foi rejeitado e ninguém defendeu o por quê, mudar de idéia todos podem, mas ao menos devem esclarecer o que aconteceu.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que ouviu atentamente a colocação dos Vereadores, inclusive do companheiro Cesar Leoni, na questão que ele diz que os Vereadores estavam sendo manipulados ou coisa parecida, mas tiveram tempo de discutir, analisar essa proposta e votaram de acordo com suas consciências, os discursos continuam inflamados no sentido de dizer que o atual Prefeito inchou a Prefeitura com cargos em comissões, favorecendo amigos, os cargos em comissão que hoje são preenchidos por pessoas da confiança do Prefeito, foram aprovados em lei propostas pelo ex-prefeito Sérgio Leoni, inclusive com referendo e uma colocação do Vereador Cesar Leoni na época, que fossem criado estes cargos em comissões para que a administração pública pudesse ter uma dinâmica mais moderna, mais atual e que tivesse o senhor Prefeito condições de colocar pessoas nos seus devidos cargos, pessoas da mais alta confiança e se criou as cadeiras, administradores municipais, assessores de imprensa, não foi criado nenhuma nova cadeira com referência a esses cargos, eles vem sendo ocupados e preenchidos de acordo com esta lei, que foi referendada de acordo com a mensagem número trinta e nove no dia cinco de novembro de mil novecentos e noventa e dois, no qual o senhor Prefeito pedia que fosse votado e criado em regime de urgência esses cargos porque estava impossível administrar a Prefeitura Municipal, é bastante extensa as atas, os projetos, os pedidos e quer aqui por a disposição dos Vereadores que queiram se iterar, o atual Prefeito simplesmente está cumprindo a lei que existe, não foi criado cargos pela atual administração, fora apenas utilizado das prerrogativas que a lei lhe confere.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse que a lei foi criada no tempo do ex-prefeito Sérgio Leoni, mas nenhum dos cargos é obrigado a preencher, é a mesma coisa que aconteceu dias atrás quando o Prefeito foi viajar e não fez a transmissão de cargo ao vice-prefeito, a lei é clara que até dez dias não é preciso, mas por consideração e por respeito deveria ter sido feito, mesma coisa são nos cargos em comissões, os cargos existem, mas não é obrigado a preenchê-los e quando acontecer, deveriam colocar pessoas competentes, mas não é isso que acontece, com referência ao folder por exemplo, alguém falhou e tem certeza que este Vereador está certo, quem planejou este folder, quem corrigiu, os assessores do Prefeito, tem um até com o nome de Professor de Deus, como pode passar pela mão de todos esses assessores e não viram aquela falha, um simples Vereador que tem quarto ano primário ao pegar o folder já viu que tinha propaganda enganosa, e quer que provem o contrário, tem cargos que são preenchidos por pessoas competentes, é uma grande verdade, mas a maioria dos cargos são preenchidos com cabos eleitorais, favores políticos, diz o Vereador Alfredo que o atual Prefeito não criou nenhum cargo comissionado, mas tentou e está tentando através da justiça empregar seus parentes na Prefeitura, desrespeitou a decisão desse Poder que é o segundo maior no Município, a Câmara rejeitou o pedido do Prefeito onde queria empregar sua mulher e o Prefeito não concordando com a decisão da Câmara, rancoroso, prepotente, entrou na justiça contra a inconstitucionalidade do artigo, não é jurista, não entende muito de advocacia, mas conversando com um advogado ele disse que além do Prefeito ter entrado na justiça contra a inconstitucionalidade do artigo, ele pediu no mesmo processo, para que fosse nomeada a mulher imediatamente até que o processo fosse julgado, mas por unanimidade foi indeferido o pedido do Prefeito e ele não pode nomear sua esposa, o processo ainda está na justiça, em fase de julgamento, mas a liminar que ele queria já de imediato para colocar sua mulher na secretaria, que é um curral eleitoreiro, é só para fazer política, não foi criado nenhum cargo mas tentaram e iam ser os piores cargos, porque como disse o Vereador Alceu quando da votação, parabéns a ele pela pronuncia, se deixar abrir o portão é o estouro da boiada, vai todo mundo, filho, mulher, parentes, a justiça as vezes tarda, mas não falha, acredita em todo aquele dinheiro da previdência que está sobre júdice, vai voltar para os funcionários, o Tribunal de Contas fez uma devasta estes dias, documentação do

Funprev, levou documentação de tudo desde a fundação até sua extinção, teve uma auditoria, dois auditores do Tribunal, onde foi feito uma denúncia através do sindicato dos funcionários e agora está sendo feito uma auditoria, acredita também no Tribunal de Contas que irá punir principalmente o ex-prefeito Joacir que deixou mais de um milhão de dívida com o fundo, inclusive a metade foi descontado dos funcionários e não foi recolhido ao fundo que se caracteriza apropriação indébita, dito pelo auditor quando veio pegar os documentos, também este Prefeito tem os meses que descontou e não recolheu, perderam em Plenário, mas ninguém fecha a boca deste Vereador e vão para a justiça se for o caso.

Com a palavra o Vereador Anor disse que todos ficaram contra, dois, dez, trinta porcento de multa, pensando e concluindo todas as razões que existe dentro dos trabalhos do Município, quem não vê a atual situação que está dentro do Município da Lapa e Municípios vizinhos, do Brasil inteiro e quase que mundialmente também, notícias difíceis de compreender, quem não prestar atenção quase não compreende, este trabalho de multa, se a pessoa atrasasse, pagaria dois porcento de multa, o Brasil inteiro está numa situação difícil para repor o capital governamental para fazer giro, esse dinheiro de imposto é dinheiro para fazer qualquer coisa dentro do Município, seja o que for é dinheiro de imposto, dois porcento não significa nada, no final do ano quem tem dinheiro de décimo terceiro vai para a praia, dois porcento não é nada, o grande produtor sempre arca com as conseqüências dando garantia de cem porcento, pagando treze porcento para poder prolongar as dívidas, ficando vinte anos com todos os bem presos, o banco capta todas as garantias para poder se garantir dos débitos e o Prefeito se garante que nessa situação das atuais multas, desses valores que estão aí, o Prefeito que dê isenção nos quarenta e cinco dias e daí dê execução com garantia, não interessa se é pequeno ou grande, se pode ou não, se não pode que vá trabalhar, ganhar e pagar, prenda todos seus bens, quer ver se todo mundo não vai trabalhar e pagar, porque o bom está pagando pelo péssimo, o mal pagador está passando um gozo e o bom pagador está sofrendo, e os Vereadores estão discutindo, defendendo o péssimo pagador, o péssimo pagador que não vai trabalhar por menos de vinte reais por dia, mas quando chega o final do mês, se ganhar oito reais por dia ele está com duzentos e quarenta reais, se é vinte reais por dia ele trabalha quatro, cinco dias por mês, no final ele trabalhou poucos dias, gastou tudo e não tem dinheiro para pagar, tem que justificar para ele o que é a realidade e cobrar, os pequenos agricultores também vão ficar apertados e não vão poder pagar, cada qual vai ver o quanto dói o coro das costas para pagar suas dívidas, porque o bom está pagando pelo ruim, todos entenderam o que quis dizer, se o Prefeito acha pouco quarenta e cinco dias, que dê sessenta dias de perdão pada execução de cobrança e se não cobrar que execute em garantia, os bens dele que entre em dívida ativa e fique em garantia porque daí eles vão ter vergonha, vão trabalhar e pagar.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse querer parabenizar mais uma vez toda a diretoria da APAE em especial ao seu Presidente, pela realização do bingo e pela maneira com que vem administrando a APAE, uma entidade que sempre foi bem administrada, mas que todos estão vendo a maneira e eficiência com que vem sendo desenvolvida nesta gestão, toda a diretoria está de parabéns, os Vereadores devem ajudá-los e podem contar com a contribuição deste Vereador para que possam receber as associações neste encontro de APAEs em nossa cidade que é de muita importância, fica aqui também o pedido aos outros Vereadores, todos juntos talvez possam ajudar para que a APAE realize este encontro sem que precise tirar dinheiro do seu caixa que já vem de doações, de pedidos e também de muito sacrifício desta diretoria.

Inscrito o Vereador Alceu, este dispensou o uso da palavra.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse que em todos seus anos no Poder Legislativo, pela primeira vez viu um comportamento como ocorreu nesta Sessão, entende o por quê do voto contra ao projeto que diminuía as multas de mora dos inadimplentes da Prefeitura Municipal, mas se tivesse partido de um dos Vereadores de situação, este projeto seria aprovado, porque traz benefício à população já carente, que luta com dificuldade na Lapa, onde o desemprego campeia, a saúde é falha, aonde os remédios são caros e a multa como está estipulada efetivamente é muito elevada, dez porcento no primeiro dia de atraso, vinte porcento passado trinta dias, é um absurdo, isso só existe na Lapa, estas multas são condicionantes no cumprimento desse orçamento que foi votado, desse orçamento já superestimado de dezesseis milhões de reais, estas multas são partes indispensável para a realização deste orçamento, concorda que a maioria é a maioria, mas essa maioria deve ter um pouco de caráter, um pouco de personalidade quando ontem vota uma coisa num projeto que passou meses na Casa, parece que todo mundo queria votar a favor, mas parece que não tinham coragem porque não era da vontade do Prefeito, essas coisas acontecem e são lamentáveis, o que esperar da oposição desta Casa, trazer projetos que beneficiem a população e este projeto mesmo com a emenda Modificativa do Vereador João Renato, beneficiaria uma enormidade de borracheiros, de costureiras, de pintores, de baixos salários que estão em inadimplência na Prefeitura, porque estas dívidas tem garantia, existe o livro de dívida ativa, no fórum tem mais de um funcionário somente para cobrança da dívida ativa, dois funcionários municipal lotado no fórum somente tratando da cobrança dessas dívidas, uma pessoa que deixou de pagar seis reais, deixou por descuido ou porque efetivamente não podia arcar com aqueles seis reais no momento, essa mesma dívida, com a execução ela vai para setenta e cinco ou oitenta reais. Está com a consciência tranqüila porque mesmo na oposição como situa-se hoje, vem cumprido com seu dever, trazendo algum subsídio à essa Casa, trazendo alguns projetos de lei, não foi o primeiro que não foi aprovado, mas está trabalhando, vamos ver se o Prefeito vai vetar o projeto que aprovaram onde se extinguiu o laudêmio no Município, esse projeto foi aprovado, talvez se passou despercebido nessa Casa, mas pouco resultado ele traz em termos financeiro, resta o Prefeito sancionar ou vetar. Só tem a lamentar, não pode dizer mais nada, lamenta profundamente hoje o ocorrido nesta Casa.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse que o Prefeito Municipal encontra-se em Brasília, onde foi atrás de recursos no valor se setecentos mil reais através de um convite do Deputado Max Rosenmann, para que a Lapa concretize todo aquele sonho da juventude lapeana que é a construção de um ginásio de esportes completo aqui no Município, desde que assumiram estão lutando para que isso venha a se concretizar no Município e acredita que até o final do mandato estarão com esta obra realizada. O projeto que votaram no ano passado, de contribuição de melhorias, aonde todas as vilas que foram incluídas no plano participativo de pavimentação, está sendo uma realidade, a Avenida Aloísio Leoni quase com a obra concluída e também a Vila do Príncipe, também praticamente concluída as obras, cinco ruas da Vila do Príncipe estão sendo pavimentadas e faz também um apelo aqueles moradores que tem lotes vagos na Vila do Príncipe, que se dirijam à SANEPAR e façam os pedidos de ligação de água e esgoto, a Associação de Moradores vem trabalhando em cima disso, tem pessoas que agora que o asfalto está saindo, estão indo na SANEPAR pedir a ligação de esgoto, já conversou com o Secretário de Urbanismo para que façam uma revisão no Código de Posturas do Município, que estas pessoas que não fizeram o pedido da ligação de esgoto, que não fez o pedido em tempo, não é justo os demais moradores pagando depois que deste asfalto foi concluído, ajudando a pagar, não é justo que uma pessoa que tem um terreno apenas para ter lucro, venha pedir a ligação de esgoto, tendo que cortar o asfalto, faz um apelo aos moradores que peçam a ligação de esgoto, ainda dá tempo, tem a segunda etapa da Vila do Príncipe que será no próximo ano,

atingindo da rua Deputado Ivan Ferreira até a rua Demétrio Bortoletto, os moradores que se dirijam a SANEPAR, porque com toda certeza esse asfalto vai sair na Vila do Príncipe, assim como vai sair na Vila Barcelona, na Vila Esperança, na Vila Serafim do Amaral, os moradores dessas vilas que se dirijam à SANEPAR e façam o pedido da ligação.

Mais ninguém inscrito em Explicações Pessoais, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, e convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 08 de dezembro de 1998, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

Redação Final do ante projeto de Lei nº 16/98, de autoria do Executivo Municipal, que estima a Receita e fixa a Despesa do Município da Lapa para o exercício de 1999 e dá outras providências.

1ª discussão do Ante Projeto de Lei nº 05/98, de autoria do Vereador João Renato L .Afonso , que cancela os parágrafos 1º e 2º do artigo 2º da Lei 1070, mantendo os demais, estabelece a composição do Conselho Municipal de Saúde - CMS e dá outras providências.

1ª discussão do Ante Projeto de Lei nº 25/98, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder ao PROVOPAR Municipal da Lapa, subvenção mensal e dá outras providências.

1ª discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 51/98, que referenda termo de cooperação que entre si celebram o Município da Lapa e o PROVOPAR Municipal.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.